CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE PAIVA
PRESENTE À REUNIÃO_____ ORDINÁRIA DE 07/10/2025
O EXECUTIVO
Tomado conhecimento.

Fernando Peixinho, José Lima & Associado - SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2025

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE PAIVA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE PAIVA
PRESENTE À SESSÃO_____ ORDINÁRIA DE 30/09/25
A MESA DA ASSEMBLEIA
Tomado conhecimento

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL

Ex.mos Senhores,

Membros da Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva

Membros do Executivo Municipal de Vila Nova de Paiva

INTRODUÇÃO

Nos termos legais e regulamentares procedemos à análise das contas do 1.º semestre de 2025, com o objetivo de interpretar a evolução dos principais agregados económico-financeiros, de forma a apresentarmos uma análise mais detalhada da situação financeira e patrimonial do Município. Nesta conformidade, e de acordo com a metodologia e modelo de análise por nós seguido, o desenvolvimento do nosso trabalho vai procurar cumprir os seguintes objetivos:

1. Análise do sistema de controlo interno evidenciando os aspetos que apresentam maiores fragilidades;
2. Análise comparativa da evolução dos principais agregados de gastos e rendimentos, em relação ao período homólogo de 2024;
3. Análise dos desvios verificados em relação aos gastos e rendimentos realizados no corrente ano;
4. Notas sobre o conteúdo das diferentes rubricas do plano de contas em 30 de junho de 2025, o trabalho efetuado e as principais conclusões;
5. Análise do grau de cumprimento das metas orçamentais e de outras intervenções na melhoria da qualidade da informação financeira; e
6. Análise sucinta da situação económico-financeira, à data de 30 de junho de 2025.

CONTROLO INTERNO

Do acompanhamento que fizemos quanto à evolução do sistema de controlo interno anotamos as seguintes situações:

a) Do ponto de vista orçamental, foram identificadas algumas inconsistências no cumprimento das diferentes fases da despesa. Nesse sentido, recomendamos que o Município estabeleça procedimentos de controlo com vista a evitar que o compromisso anteceda o cabimento;

b) Foram detetadas algumas deficiências no cumprimento do princípio da especialização dos exercícios. Na nossa opinião, o município deverá aprimorar os mecanismos de avaliação temporal dos gastos e rendimentos, garantindo que estes sejam, integralmente, refletidos (imputados) no período a que se referem; e

SEDE: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 169 - 7.º H5/6, 4150-145 Lordelo do Ouro e Massarelos - Porto
DELEGAÇÃO 1: Rua do Loreto, n.º 120 - 1.º Sobreloja 5300-189 Bragança - Tel.: 273 324 838 - E-mail: fpeixinho.roc@gmail.com
DELEGAÇÃO 2: Largo do Desterro Bloco 1, Sobreloja Drt., 5100-093 Lamego - Tel.: 254 656 211 - E-mail: roc@jalima.pt
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92 – CAPITAL SOCIAL 10.000 EUROS – CONTRIBUINTE N.º 502 525 410
INSCRITA NA COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS SOB O N.º 2016-1419

c) O Município ainda não concluiu a inventariação, levantamento, reconhecimento e mensuração de parte de bens de domínio público e privado, nomeadamente, "Redes de saneamento, abastecimento de água e águas pluviais". Por tal facto, tais ativos, não se encontram relevados na informação financeira, o que se traduz numa subavaliação do património municipal (ativo). Acresce que, por não ser possível estimar o valor dos referidos ativos, a nossa capacidade de expressar uma opinião sobre essa categoria de ativos encontra-se limitada.

NOTAS SOBRE O CONTEÚDO DAS CONTAS, TRABALHOS EFETUADOS E RESPETIVAS CONCLUSÕES

De seguida apresenta-se o balanço, o qual evidencia a evolução da situação patrimonial e da posição financeira do Município no período que decorre entre 31-12-2024 e 30-06-2025.

RUBRICAS	30.06.2025	31.12.2024	Variação	% Variação
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	29 124 496,62	28 644 502,55	479 994,07	1,68
Ativos intangíveis	140 502,47	138 591,95	1 910,52	1,38
Participações financeiras	212 103,00	212 103,00	0,00	0,00
Total do ativo não corrente	**29 477 102,09**	**28 995 197,50**	**481 904,59**	**1,66**
Ativo Corrente				
Inventários	693,69	1 161,09	-467,40	-40,26
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	500,00	-500,00	-100,00
Clientes, contribuintes e utentes	84 313,48	38 297,41	46 016,07	120,15
Estado e outros entes públicos	130 314,04	109 107,96	21 206,08	19,44
Outras contas a receber	14 675,87	14 675,87	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	49 509,80	-49 509,80	-100,00
Caixa e depósitos	2 774 686,15	2 908 931,25	-134 245,10	-4,61
Total do ativo corrente	**3 004 683,23**	**3 122 183,38**	**-117 500,15**	**-3,76**
Total do Ativo	**32 481 785,32**	**32 117 380,88**	**364 404,44**	**1,13**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	5 871 253,79	5 871 253,79	0,00	0,00
Reservas	301 813,85	301 813,85	0,00	0,00
Resultados transitados	10 002 263,30	9 798 714,25	203 549,05	2,08
Outras variações no Património Líquido	15 160 932,48	13 647 813,68	1 513 118,80	11,09
Resultado líquido do período	-731 222,58	203 549,05	-934 771,63	-459,24
Total do Património Líquido	**30 605 040,84**	**29 823 144,62**	**781 896,22**	**2,62**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões	52 934,59	52 934,59	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	295 470,63	360 830,71	-65 360,08	-18,11
Outras dívidas a pagar	360,52	360,52	0,00	0,00
Total do passivo não corrente	**348 765,74**	**414 125,82**	**-65 360,08**	**-15,78**
Passivo Corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 086,71	85 950,65	-83 863,94	-97,57
Fornecedores	71 614,18	249 766,79	-178 152,61	-71,33
Estado e outros entes públicos	80 816,43	82 104,09	-1 287,66	-1,57
Financiamentos obtidos	131 491,68	131 491,68	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	28 924,18	147 806,38	-118 882,20	-80,43
Outras contas a pagar	1 213 045,56	1 182 990,85	30 054,71	2,54
Total do passivo corrente	**1 527 978,74**	**1 880 110,44**	**-352 131,70**	**-18,73**
Total do Passivo	**1 876 744,48**	**2 294 236,26**	**-417 491,78**	**-18,20**
Total do Património Líquido e Passivo	**32 481 785,32**	**32 117 380,88**	**364 404,44**	**1,13**

SEDE: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 169 - 7.º H5/6, 4150-145 Lordelo do Ouro e Massarelos - Porto
DELEGAÇÃO 1: Rua do Loreto, n.º 120 - 1.º Sobreloja 5300-189 Bragança - Tel.: 273 324 838 - E-mail: fpeixinho.roc@gmail.com
DELEGAÇÃO 2: Largo do Desterro Bloco 1, Sobreloja Drt., 5100-093 Lamego - Tel.: 254 656 211 - E-mail: roc@jalima.pt
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92 – CAPITAL SOCIAL 10.000 EUROS – CONTRIBUINTE N.º 502 525 410
INSCRITA NA COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS SOB O N.º 2016-1419

Do quadro supra anotámos as seguintes situações:

a) O ativo cresceu 1,13% face ao final do ano anterior, sendo que as principais alterações se verificaram no aumento dos ativos fixos tangíveis e na diminuição das disponibilidades bancárias;

b) Quanto ao passivo, verifica-se um decréscimo de 18,20% em grande parte devido à diminuição da rubrica de fornecedores (conta corrente e investimentos) e de financiamentos obtidos;

c) Neste sentido, a estrutura de financiamento do Município robusteceu-se, com um aumento do património líquido em € 781.896,22, em resultado das transferências de capital obtidas e previstas no Orçamento do Estado.

Em seguida analisaremos mais detalhadamente as rubricas com maior expressão no balanço da entidade:

1 – MEIOS FINANCEIROS

Em relação ao "Caixa" foram feitos testes de verificação dos saldos da folha de caixa e não detetámos qualquer divergência entre os valores inscritos nos registos e os valores em cofre que, de resto, validámos através de procedimentos analíticos feitos à data a que nos foi possível efetuar esses testes.

Relativamente aos "depósitos em instituições financeiras", procedemos à verificação das conciliações bancárias (extratos bancários vs. extrato contabilidade e itens em conciliação bancária) preparadas pelo Município não tendo sido apuradas divergências de valor materialmente relevante. Apenas se salienta que o saldo da rubrica "1220204", no montante de € 223.786,99 em 30 de junho de 2025, corresponde a um depósito a prazo, pelo que recomendamos a sua reclassificação para a rubrica "13 – Depósitos a Prazo".

2 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Da análise efetuada às diversas rubricas desta classe, anotamos o seguinte:

- ***"Clientes, Contribuintes e Utentes"***: verifica-se um aumento de € 46.016,07, uma vez que o saldo passou de € 38.297,41 em 31/12/2024 para € 84.313,48 em 30/06/2025;
- ***"Fornecedores"***: esta rubrica apresenta um saldo credor de € 71.614,18, tendo-se registado uma diminuição de € 178.152,61, face a 31 de dezembro de 2024;
- ***"Estado e outros entes públicos"***: esta rubrica inclui todas as relações financeiras que o Município tem com a Administração Central/Autoridade Tributária, Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social, nomeadamente, no que concerne à retenção de impostos e às contribuições resultantes do pagamento de remunerações. Da análise efetuada a esta rubrica verificámos que os diversos tributos foram pagos pontualmente e dentro dos prazos estipulados na lei, assim como não detetámos divergências materiais entre o valor registado na contabilidade e o valor das guias que serviram de pagamento aos diferentes tributos;

SEDE: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 169 - 7.º H5/6, 4150-145 Lordelo do Ouro e Massarelos - Porto
DELEGAÇÃO 1: Rua do Loreto, n.º 120 - 1.º Sobreloja 5300-189 Bragança - Tel.: 273 324 838 - E-mail: fpeixinho.roc@gmail.com
DELEGAÇÃO 2: Largo do Desterro Bloco 1, Sobreloja Drt., 5100-093 Lamego - Tel.: 254 656 211 - E-mail: roc@jalima.pt
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92 – CAPITAL SOCIAL 10.000 EUROS – CONTRIBUINTE N.º 502 525 410
INSCRITA NA COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS SOB O N.º 2016-1419

- ***"Financiamentos obtidos"***: verificou-se uma diminuição do saldo em dívida, que passou de € 492.322,39 em 31 de dezembro de 2024 para € 426.962,31 em 30 de junho de 2025. Da consulta ao Mapa de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal e Planos de Serviço da Dívida da DGTF foi possível verificar a totalidade do saldo;
- ***"Outras contas a receber e a pagar"***: o saldo desta rubrica ascendia, a 30 de junho 2025, a € 1.227.654,39, sendo, essencialmente, referente a cauções prestadas por pessoas coletivas e acréscimos de pessoal. Relativamente a este ponto, alertámos para o facto de não terem sido revertidos todos os acréscimos do ano anterior nem efetuados os acréscimos e diferimentos referentes ao primeiro semestre.

3 – INVENTÁRIOS

A 30 de junho de 2025 esta rubrica apresenta um saldo de € 693,69 tendo-se verificado uma diminuição, em relação ao período homólogo, de € 467,40.

4 – INVESTIMENTOS

Da análise efetuada às diversas rubricas de Investimentos, anotamos o seguinte:

- Dos testes substantivos (procedimentos analíticos) realizados não foram detetadas distorções materiais, ou seja, damos como verificada a asserção mensuração;
- O Município ainda não concluiu a inventariação, levantamento, reconhecimento e mensuração de parte de bens de domínio público e privado, nomeadamente, "Redes de saneamento, abastecimento de água e águas pluviais". Por tal facto, tais ativos, não se encontram relevados na informação financeira, o que se traduz numa subavaliação do património municipal (ativo). Acresce que, por não ser possível estimar o valor dos referidos ativos, a nossa capacidade de expressar uma opinião sobre essa categoria de ativos encontra-se limitada.
- Da análise aos mapas de obras em curso, foi possível apurar a existência de diversas obras, no montante total de € 1.495.722,75, cuja última fatura emitida data de há, pelo menos, mais de um ano sem que tenha sido submetido a aprovação o auto de receção provisória da empreitada. Além disso, apurou-se, através de indagações junto dos serviços da entidade, que o projeto da maior dessas obras, no valor de € 926.193,09, será integralmente reformulado, implicando uma nova empreitada inicialmente orçamentada em cerca de 1 milhão de euros.
- Procedemos, ainda, à realização do teste às depreciações do exercício realizando a correlação entre a aplicação de contabilidade e a aplicação de gestão do património, não tendo sido detetadas divergências meritórias de observação.

SEDE: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 169 - 7.º H5/6, 4150-145 Lordelo do Ouro e Massarelos - Porto
DELEGAÇÃO 1: Rua do Loreto, n.º 120 - 1.º Sobreloja 5300-189 Bragança - Tel.: 273 324 838 - E-mail: fpeixinho.roc@gmail.com
DELEGAÇÃO 2: Largo do Desterro Bloco 1, Sobreloja Drt., 5100-093 Lamego - Tel.: 254 656 211 - E-mail: roc@jalima.pt
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92 – CAPITAL SOCIAL 10.000 EUROS – CONTRIBUINTE N.º 502 525 410
INSCRITA NA COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS SOB O N.º 2016-1419

5 – FUNDOS PATRIMONIAIS

No decorrer do primeiro semestre de 2025 registaram-se os seguintes acontecimentos:

a) Aplicação do resultado líquido de 2024 no montante de € 203.549,05;

b) Registo do recebimento de verbas associadas à aquisição de ativos e/ou projetos de investimento no valor global de € 1.012.395,42;

c) Imputação dos subsídios ao investimento a rendimento do período de acordo com a depreciação dos ativos no montante de € 240.192,17;

d) Reconhecimento do Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital no montante de € 206.808,00; e

e) Reconhecimento das verbas transferidas ao abrigo do artigo 35.º, nº 3, da Lei nº 73/2013 no valor de € 534.108,00.

Relativamente a esta rubrica alertamos para a necessidade de ajustar as aplicações de património e contabilidade em relação às obras cofinanciadas.

6/7 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS E RENDIMENTOS

Procedemos à verificação das principais rubricas tendo em atenção a sua variação em relação ao período homólogo anterior e, em função dessa análise, procedemos à verificação e análise dos principais documentos de suporte de modo a obtermos a evidência julgada necessária nas circunstâncias.

RENDIMENTOS E GASTOS	30.06.2025	30.06.2024	Variação	% Variação
Impostos, contribuições e taxas	437 943,28	458 745,33	-20 802,05	-4,53
Vendas	74 347,40	70 956,24	3 391,16	4,78
Prestações de serviços e concessões	214 787,35	148 250,72	66 536,63	44,88
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 199 851,70	3 238 923,89	-39 072,19	-1,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-133 852,73	-143 850,79	-9 998,06	-6,95
Fornecimentos e serviços externos	-1 477 824,54	-1 099 282,00	378 542,54	34,44
Gastos com o pessoal	-1 957 288,38	-1 749 756,94	207 531,44	11,86
Transferências e subsídios concedidos	-863 720,49	-509 824,95	353 895,54	69,42
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-500,00	0,00	500,00	100,00
Outros rendimentos	570 125,84	568 860,44	1 265,40	0,22
Outros gastos	-36,43	-8 831,83	-8 795,40	-99,59
Resultado antes de depreciações e resultados financeiros	**63 833,00**	**974 190,11**	**-910 357,11**	**-93,45**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-790 628,91	-639 187,93	151 440,98	23,69
Resultado Operacional (antes de resultados financeiros)	**-726 795,91**	**335 002,18**	**-1 061 798,09**	**-316,95**
Juros e rendimentos similares obtidos	4 459,66	0,00	4 459,66	100,00
Juros e gastos similares suportados	-8 886,33	-13 297,33	-4 411,00	-33,17
Resultado antes de impostos	**-731 222,58**	**321 704,85**	**-1 052 927,43**	**-327,30**
Resultado Líquido do Período	**-731 222,58**	**321 704,85**	**-1 052 927,43**	**-327,30**

Tendo por base o quadro acima, anotamos os seguintes factos:

- *«Prestações de serviços e concessões»* – em relação ao ano transato houve uma variação positiva de € 66.536,63, correspondente a 44,88%;

SEDE: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 169 - 7.º H5/6, 4150-145 Lordelo do Ouro e Massarelos - Porto
DELEGAÇÃO 1: Rua do Loreto, n.º 120 - 1.º Sobreloja 5300-189 Bragança - Tel.: 273 324 838 - E-mail: fpeixinho.roc@gmail.com
DELEGAÇÃO 2: Largo do Desterro Bloco 1, Sobreloja Drt., 5100-093 Lamego - Tel.: 254 656 211 - E-mail: roc@jalima.pt
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92 – CAPITAL SOCIAL 10.000 EUROS – CONTRIBUINTE N.º 502 525 410
INSCRITA NA COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS SOB O N.º 2016-1419

- *«Transferências e subsídios correntes obtidos»* – comparativamente com ano transato, observa-se uma quebra de € 39.072,19, o que representa um decréscimo de 1,21%;
- *«Fornecimentos e serviços externos»* – aumento de € 378.542,54 face ao período homólogo do ano anterior, o que corresponde a um acréscimo de 34,44%;
- *«Gastos com pessoal»* – por comparação com 30 de junho de 2024, o município apresentou um aumento de € 207.531,44, correspondente a um acréscimo de 11,86%; e
- *«Transferências e subsídios concedidos»* – relativamente ao período homólogo do ano anterior, foi possível verificar um aumento de € 353.895,54 o que representa um acréscimo de 69,42%.

Em suma, e sob o ponto de vista económico, sublinha-se a variação ocorrida no "Resultado antes de depreciações e resultados financeiros", com um decréscimo de € 910.357,11 face a 30/06/2024, apresentando um montante de € 63.833,00. Face à elevada materialidade da rubrica de depreciações, o resultado líquido do período totaliza o valor negativo de € 731.222,58.

Sem prejuízo, o cash-flow de exploração (meios libertos) é positivo em € 59.406,33 tendo em conta que as depreciações do ativo fixo tangível e amortizações do ativo intangível, apesar de serem um gasto não traduzem um exfluxo financeiro.

ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

À data de 30 de junho de 2025 a execução orçamental do Município correspondia aos seguintes valores:

Rubricas	Valores absolutos		Prev/Exec (%)
	Previsão	Execução	
1 - Saldo inicial	2 288 762,42	2 288 762,42	100,00%
2 - Reposições não abatidas nos pagamentos	2 000,00	3 250,73	162,54%
3 - Receita corrente	10 265 265,50	4 200 035,33	40,92%
4 - Despesa corrente	9 861 693,37	4 458 277,95	45,21%
5 - Receita de capital	6 043 972,08	1 767 456,77	29,24%
6 - Despesa de capital	8 738 306,63	1 725 433,13	19,75%
7 - Receita total (1+2+3+5)	**18 600 000,00**	**8 259 505,25**	**44,41%**
8 - Despesa total (4+6)	**18 600 000,00**	**6 183 711,08**	**33,25%**

No quadro acima verifica-se que a execução orçamental põe em causa o princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que a receita corrente efetivamente cobrada foi inferior à despesa corrente realizada acrescida das amortizações médias dos empréstimos. Neste sentido, deverá o município implementar as medidas necessárias para que, no segundo semestre, seja obtido o equilíbrio orçamental.

SEDE: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 169 - 7.º H5/6, 4150-145 Lordelo do Ouro e Massarelos - Porto
DELEGAÇÃO 1: Rua do Loreto, n.º 120 - 1.º Sobreloja 5300-189 Bragança - Tel.: 273 324 838 - E-mail: fpeixinho.roc@gmail.com
DELEGAÇÃO 2: Largo do Desterro Bloco 1, Sobreloja Drt., 5100-093 Lamego - Tel.: 254 656 211 - E-mail: roc@jalima.pt
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92 – CAPITAL SOCIAL 10.000 EUROS – CONTRIBUINTE N.º 502 525 410
INSCRITA NA COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS SOB O N.º 2016-1419

Em síntese, verificámos que a execução orçamental global, relativa ao período em análise, ficou, aproximadamente, em 38,83% o que nos leva a concluir que o nível de execução orçamental está aquém das projeções da despesa e da receita constantes do orçamento aprovado para 2025.

FUNDOS DISPONÍVEIS

Mês	SISAL DGAL	SNC-AP Contabilidade	Diferença
Janeiro	1 551 348,49	1 551 348,49	0,00
Fevereiro	3 770 572,09	3 770 572,09	0,00
Março	3 259 203,13	3 259 203,13	0,00
Abril	3 280 537,93	3 280 537,93	0,00
Maio	3 267 271,90	3 267 271,90	0,00
Junho	2 415 934,81	2 415 934,81	0,00

Atendendo ao quadro acima e da análise efetuada aos mapas de Fundos Disponíveis enviados para a DGAL através da plataforma do portal Autárquico – SISAL, verificámos a concordância com os valores extraídos dos mapas do SNC-AP, assim como, no mês de junho apresentava Fundos Disponíveis iniciais no montante de € 2.415.934,81, o que demonstra o cumprimento do previsto no n.º 1 do art.º 5 da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Com base no trabalho realizado, foi possível verificar que, apesar dos resultados negativos, a estrutura financeira do Município de Vila Nova de Paiva apresenta indicadores de equilíbrio financeiro sólidos que permitem a manutenção do normal funcionamento da atividade financeira do município e da sua sustentabilidade.

Em relação ao período homólogo de 2024 (30 de junho), verificámos que o Município registou um aumento de 0,35% no total dos rendimentos e de 25,67% no total de gastos, ou seja, uma evolução desfavorável da exploração, refletida pela diminuição do resultado líquido em € 1.052.927,43.

Bragança, 18 de setembro de 2025

Assinado por: **Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues**
Num. de Identificação: 05784261
Data: 2025.09.18 16:30:44+01'00'

CHAVE MÓVEL

Fernando Peixinho, José Lima & Associado, S.R.O.C., Lda.
(n.º 92 e registada na CMVM com o n.º 2016-1419)
Representada por Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues
(ROC n.º 1047 e registado na CMVM com o n.º 2016-0660)

SEDE: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 169 - 7.º H5/6, 4150-145 Lordelo do Ouro e Massarelos - Porto
DELEGAÇÃO 1: Rua do Loreto, n.º 120 - 1.º Sobreloja 5300-189 Bragança - Tel.: 273 324 838 - E-mail: fpeixinho.roc@gmail.com
DELEGAÇÃO 2: Largo do Desterro Bloco 1, Sobreloja Drt., 5100-093 Lamego - Tel.: 254 656 211 - E-mail: roc@jalima.pt
INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 92 – CAPITAL SOCIAL 10.000 EUROS – CONTRIBUINTE N.º 502 525 410
INSCRITA NA COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS SOB O N.º 2016-1419